

AVALIAÇÃO DAS ATITUDES DE ACADÊMICOS DE MEDICINA FRENTE A ASPECTOS IMPORTANTES DA PRÁTICA CLÍNICA.

Jesus, EC; Colares MFA; Corrêa, MCR; Gomes, RC; Lopes, FT; Viana, IA.

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

As atitudes podem ser definidas como uma maneira organizada e coerente de pensar, sentir e reagir em relação a pessoas, grupos e questões sociais. No campo da educação médica torna-se relevante o estudo das atitudes no sentido de conhecermos as predisposições atitudinais dos estudantes em relação a aspectos importantes de sua prática profissional futura. Avaliamos as atitudes dos acadêmicos de medicina do último ano frente a aspectos relevantes da prática médica. Foi utilizada uma escala de atitudes tipo Likert, com 52 itens auto aplicáveis avaliando as seguintes questões relacionadas a prática médica: 1) aspectos psicológicos e emocionais presentes em doenças orgânicas e mentais, 2) situações relacionadas à morte, 3) atenção primária à saúde; 4) doença mental; 5) contribuição do médico ao avanço científico da Medicina; 6) outros aspectos da atuação médica. Os dados foram analisados através do graphpad software. 86,6% dos alunos estavam na faixa etária de 21 e 26 anos e 66,6% do sexo feminino. A análise dos dados mostrou: fator 1: média 1,61 (DP 0,45) considerada atitude predominantemente negativa. Fator 2: média 2,64 (DP 0,44) com 26,6% de atitudes conflitantes. Fator 3: média 2,67 (DP 0,43) e 23% com atitudes conflitantes. Fator 4: média 3,14 (DP 0,71) com 50% atitudes conflitantes e 13,3% predominantemente positivas. Fator 5: média 3,18 (DP 0,55), sendo 66,6% atitudes conflitantes e 3,33% predominantemente positivas; resultado semelhante ao fator 6, que apresentou média 3,15 (DP 0,53) com 73,3% de atitudes conflitantes e 6,66% predominantemente positivas. Os resultados indicam tendências atitudinais conflitantes frente a aspectos como doença mental, contribuição do médico ao avanço científico da Medicina e outros aspectos da atuação médica. O estudo sugere maiores reflexões sobre as reformas curriculares implantadas, para que as mesmas possam contribuir para o desenvolvimento de atitudes mais positivas nos alunos da graduação médica, frente a algumas questões conflitantes da prática futura.

Palavras-chave: *educação médica, psicologia, atitude.*

Contato: *eliane.cir@uol.com.br*